

Cetesb - Centro Colaborador da OPAS/OMS em Preparação de Emergência para Casos de Desastres

Edson Haddad;

Gerente do Setor de Operações de Emergência da Cetesb e coordenador do Centro Colaborador OPAS/OMS

Desde 1978 a Cetesb – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, através do Setor de Operações de Emergência e das 34 Agências Ambientais distribuídas no Estado de São Paulo, realiza o atendimento a situações emergenciais que representam riscos ao meio ambiente e à população, causados por eventos acidentais envolvendo produtos químicos, nas mais diversas atividades. Destacam-se o transporte rodoviário e o marítimo, bem como postos de abastecimento. A Companhia já participou de mais de 5400 ocorrências, entre 1978 e novembro de 2003.

Em reconhecimento ao seu trabalho, a nível internacional a Cetesb foi designada, em 1992, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Panamericana da Saúde (OPAS) como *Centro Colaborador em Preparação de Emergência para Casos de Desastres* para a América Latina, dada a sua especialização na resposta a acidentes ambientais envolvendo substâncias químicas.

Como Centro Colaborador da OPAS/OMS, a Cetesb tem diversas atribuições, destacando-se:

- ♦ Apoiar institucionalmente os programas e as políticas adotadas pela OPAS/OMS em nível regional e mundial;
- ♦ Prestar assistência na formula-

ção de planos para casos de desastres tecnológicos que possam afetar o homem e o meio ambiente;

- ♦ Desenvolver metodologias e propiciar capacitação para o gerenciamento de casos de desastres tecnológicos;

- ♦ Apoiar as entidades na resposta a acidentes com produtos químicos; e

- ♦ Elaborar manuais de resposta a emergências químicas.

Em abril de 2003, o Centro Colaborador Cetesb enviou um profissional para ajudar a OPAS/OMS na elaboração de um programa de treinamento destinado a gerentes do setor saúde, de modo a aprimorar sua atuação no socorro a vítimas de acidentes com produtos químicos.

Em julho de 2003, o Centro Colaborador Cetesb foi solicitado pela OPAS Paraguai para prestar apoio no atendimento emergencial envolvendo um incêndio em área de armazenamento de pesticidas localizado na capital, Assunção. Durante 10 dias, especialistas do Setor de Operações de Emergência e do Setor de Resíduos Sólidos Industriais estiveram no Para-

guai e realizaram a cooperação às autoridades daquele país nas ações de resposta ao acidente, bem como na destinação dos resíduos gerados.

Carta de Acordo Cetesb – OPAS/OMS

De modo a permitir o desenvolvimento de trabalhos e contribuições concretas aos países da América Latina no aprimoramento de seus trabalhos voltados à prevenção, preparação e resposta aos acidentes químicos, em dezembro de 2002 a Cetesb e a OPAS/OMS assinaram uma Carta de Acordo, tendo ocorrido o repasse de fundos à Cetesb para a realização de atividades técnicas num país da Améri-

Fotos: Cetesb



Descontaminação de roupas após entrar em área contaminada

ca Latina, bem como a elaboração de um guia técnico. Na citada Carta foram estabelecidas três atividades:

- 1. Levantamento de informações sobre o sistema de respostas aos acidentes químicos de um país da América Latina;
- 2. Elaboração de guia técnico;
- 3. Realização do curso “*Prevención, Preparación y Respuesta a Desastres causados por Productos Químicos Peligrosos*” num país da América Latina.

O guia técnico mencionado na atividade 2 será um CD ROM contendo texto em português e espanhol sobre o tema “Gestão integrada para a prevenção, preparação e resposta a acidentes químicos: Manual de orientação”. Ele encontra-se em desenvolvimento pela equipe técnica do Setor de Operações de Emergência. Cerca de 1.500 CD ROM serão distribuídos em toda a América Latina a partir de janeiro de 2004.

Para o desenvolvimento das atividades 1 e 3 foi selecionado o Panamá para receber tal cooperação.

A atividade 1 foi realizada em duas etapas: a primeira consistiu na elaboração e envio de um questionário para 10 entidades que normalmente participam de atendimentos emergenciais com produtos químicos. São elas: Defesa Civil, Ministério da Saúde, Autoridade do Canal do Panamá, Autoridade Marítima do Panamá, Corpo de Bombeiros do Panamá, Corpo de Bombeiros do Canal do Panamá, Agência Nacional de Meio Ambiente, Polícia Militar, Ministério dos Transportes e Sindicato das Indústrias.

Os questionários tiveram como objetivo obter informações iniciais sobre o envolvimento da instituição com o tema, suas atribuições, infra-estrutura, recursos humanos e materiais, progra-

mas de capacitação, rotina operacional, legislação pertinente e existência de planos e programas preventivos e corretivos.

A segunda etapa consistiu em dois períodos de visitas às instituições acima, de modo a conhecer seu sistema de resposta e infra-estrutura para atendimento às emergências químicas.

A partir da compilação dos dados e análise das informações obtidas

nas visitas técnicas foram elaboradas diversas recomendações e sugestões da Cetesb para o aprimoramento do sistema de resposta aos acidentes químicos no Panamá. Entre elas estavam: a necessidade de integração entre as instituições nas ações de prevenção, preparação e resposta, definição das atribuições das instituições nas emergências, elaboração de regulamentos sobre o transporte rodoviário de produtos perigosos, programas de capacitação do corpo técnico de diversas instituições e elaboração de mapeamento de áreas sensíveis ao longo do canal do Panamá. Elas foram oficialmente apresentadas às autoridades daquele país em novembro de 2003.

Para prestar apoio na realização da atividade 1, a Cetesb contratou o consultor Engenheiro Rubens César Perez, da empresa Task Special Services.

A atividade 3 da Carta de Acordo envolveu a realização do curso “*Prevención, preparación y respuesta a desastres causados por productos químicos peligrosos*” no Panamá. O curso foi realizado no período de 6 a 10 de outubro de 2003 (40 horas) nas instalações do Sinaproc – Sistema



Monitoramento médico antes e depois da entrada em área contaminada

Nacional de Proteção Civil, e contou com a participação de 26 técnicos de todas as partes do Panamá – os quais representaram as instituições já mencionadas -, além de representantes da universidade do Panamá e do Centro de Toxicologia daquele país.



SISTEMAS PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES

Tecnologia, Experiência e Confiabilidade.



Difusor de Membrana Bolha Fina

Pioneira em sistemas para tratamento de efluentes, a equipe B&F DIAS oferece um completo dimensionamento e as melhores soluções em sistemas de aeração por ar difuso para o tratamento de efluentes de ETEs industriais e municipais.

Conheça nosso sistema.

TEL.: (19) 3876-0766
FAX: (19) 3876-0622 ou (19) 3886-6268
bfdias@bfdias.com.br - www.bfdias.com.br

MADE IN BRAZIL
5 ANOS DE GARANTIA

Atendimento Emergencial



Instrutores (das esquerda para a direita): Jorge Luiz (Cetesb), Rubens Cesar (Task), Edson Haddad (Cetesb) e Mauro Teixeira (Cetesb)

O evento teve por objetivo fornecer os elementos básicos e as ferramentas necessárias para fortalecer a capacidade das instituições no desempenho de suas ações relativas à preparação e resposta aos acidentes químicos.

Dessa forma, o curso foi realizado com base em apresentações teóricas, estudos de casos, simulados teóricos e práticos de acidentes químicos, permitindo reafirmar, assim, e aplicar os conhecimentos adquiridos durante a semana.

Os temas abordados foram: acidentes químicos; conceitos básicos, riscos químicos, noções básicas de toxicologia, responsabilidade das instituições na prevenção, preparação e resposta aos acidentes químicos, organização dos serviços de saúde, preparação do setor saúde e ações de resposta médica nas emergências químicas, fontes de informação toxicológicas e centros de resposta química, equipamentos de proteção individual, equipamentos de monitoramento ambiental, tratamento médico a intoxicados, ações de resposta aos acidentes químicos, descontaminação, simulado teórico e simulado prático de acidente químico.

Para a realização das atividades práticas, a ACP – Autoridade do Ca-

nal do Panamá disponibilizou suas instalações, as quais foram especialmente projetadas para treinamentos com produtos químicos.

O curso contou com 7 instrutores: da Cetesb, químico Edson Haddad, químico Jorge Luiz Nobre Gouveia e técnico Mauro de Souza Teixeira; da OPAS Brasil, Dr. Diego Gonzaléz Machín; do Ministério da Saúde do Panamá, Dr. Guillermo Arana; do

Centro de Toxicologia da Universidade do Panamá, Dra. Hildauro Acosta de Patiño; da Task Special Services, engenheiro Rubens César Perez.

Considerações finais

A Cetesb é o único Centro Colaborador da OPS/OMS para Preparação de Emergências para Casos de Desastres Químicos no mundo. Uma das principais atividades do Centro Colaborador Cetesb é apoiar, incentivar e participar nas iniciativas da Organização Panamericana da Saúde referentes ao tema acidentes químicos. A Cetesb é a entidade de maior experiência em prevenção, preparação e respostas a acidentes químicos na América Latina (25 anos de atividades), razão pela qual vem sendo constantemente solicitada a repassar seu conhecimento nessa área de atuação.

Todos os anos, a Cetesb realiza em suas instalações, em São Paulo, o curso “*Prevención, preparación y respuesta a desastres causados por productos químicos peligrosos*”, o qual visa atender,

principalmente, aos profissionais de outros países responsáveis pela implantação e manutenção de um sistema de resposta a acidentes químicos, tanto por parte daqueles que lidam com segurança pública como pelo setor saúde. Desde 1999, mais de 120 profissionais da América já participaram do curso.

Os trabalhos realizados durante 2003 consolidaram a condição de Centro Colaborador da Cetesb.

Todo o trabalho realizado dentro da Carta de Acordo foi de grande valia para o Centro Colaborador Cetesb. O curso no Panamá foi o primeiro realizado pela Cetesb no exterior, e mostrou-se uma excelente oportunidade para coletar informações e conhecer sobre o sistema de resposta aos acidentes químicos de um dos principais países da América Central.

Também foi um importante fórum para a divulgação dos seus trabalhos no Estado de São Paulo sobre o tema. O intercâmbio técnico com grupos e instituições similares ao Setor de Operações de Emergência da Cetesb promoveu o aprimoramento das atividades do Centro Colaborador Cetesb, já que propiciou melhor entendimento e conhecimento das necessidades dos países da América Latina sobre o tema.



Cursistas durante exercício simulado teórico de acidente químico